



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

Rua Waldery Uchoa, 01 - Benfica - Fortaleza -  
CE CEP 60020-110 - Fone: (85) 3366-7663

Ata da Reunião Extraordinária do Colegiado do Curso de Pedagogia Diurno e  
Noturno – FACED/UFC.

Pauta: Discussão dos Princípios Norteadores do PPC

1 Aos dezessete dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezesseis, às quatorze horas e trinta  
2 minutos, na sala 09, reuniu-se o Colegiado dos cursos de Pedagogia Noturno e Diurno, com a  
3 presença dos seguintes membros do corpo docente: **Fátima Maria Nobre Lopes, Robéria**  
4 **Vieira Barreto Gomes, Cristiane Amorim Martins, Heulália Charalo Rafante, Adriana**  
5 **Leite Limaverde Gomes, Inês Cristina de Melo Mamede, Ingrid Louback de Castro**  
6 **Moura, Rosimeire Costa de Andrade Cruz, Josefa Jackline Rabelo, Antonia Rozimar**  
7 **Machado Rocha, Cristina Façanha Soares, Clarice Zientarski** sob a Presidência da  
8 professora **Jakeline Alencar Andrade**, Coordenadora do Curso de Pedagogia Noturno.  
9 Estiveram presentes também os estudantes: **Igor Golveia Maia, Thais Cristina Cardoso da**  
10 **Silva, Antonia Cristiane Nascimento Moreira da Silva, Amanda Pereira Lima, Josilene**  
11 **Alencar Félix, Ana Priscila Fernandes de Araújo Matos, Shérica Caroline Sousa Rocha,**  
12 **Olivia Georgia G. Moreira, Isayanne Carneiro Cavalcante Martins, Alexandra Holanda**  
13 **Tinoco, Francisco Roque Ferreira dos Santos, Francisco Arnaldo Lopes Bezerra, Mariana**  
14 **Lima Garça, Ingrid Facundo Rodrigues Lopes, Jamilly Lima, Elaine de Farias Giffoni,**  
15 **Francisco Danrley Nascimento, Iwy Kettlyn Silva de Castro, Elanne Braz Silva, Hermes**  
16 **Claudio Mendonça Menezes, Gerbet Dantas dos Santos.** Observado o quórum, a presidência  
17 cumprimentou a todos e deu por aberta a sessão. A sessão foi iniciada pela professora Jakeline  
18 Andrade, com a leitura do sétimo princípio norteador do PPC, intitulado “Flexibilidade  
19 Curricular”. A professora Adriana Limaverde pontuou sua preocupação com a formação em  
20 torno da competência técnica, para além da perspectiva crítico-reflexiva presente no texto do  
21 princípio. A professora Heulália enfatizou a relevância da dialética entre as formações técnica e  
22 política para o currículo do pedagogo. Na sequência, a professora Maurilene destacou que os  
23 professores da Faculdade de Educação deveriam se posicionar criticamente diante da atual  
24 conjuntura política brasileira, manifestando-se contrários aos cortes em diversos direitos sociais  
25 e, principalmente, na educação. Após o debate e a sinalização dos presentes favoráveis a esse  
26 posicionamento, a professora Heulália sugeriu que os membros do colegiado construíssem uma  
27 nota de repúdio contra os atuais cortes na educação e as ameaças ao funcionalismo público do  
28 país. Retomando a discussão sobre os princípios norteadores, a professora Jakeline Andrade  
29 destacou a expressiva deficiência quanto à flexibilidade curricular do curso. A professora Inês  
30 sugeriu que o título do tópico contivesse a noção de “busca pela flexibilidade”, assumindo,  
31 portanto, um compromisso contundente com o tema. A professora Jakeline Andrade defendeu  
32 que é preciso possibilitar que os estudantes construam seus percursos curriculares em diálogo  
33 com outras áreas, ampliando a carga horária de disciplinas optativas livres. A professora Adriana  
34 concordou com as colocações anteriores, reforçando o caráter limitador do atual currículo.  
35 Encerrada a discussão do princípio “Flexibilidade Curricular”, a professora Jakeline Andrade fez  
36 a leitura do princípio seguinte, intitulado “Interdisciplinaridade”. A professora Ingrid afirmou

37 que o conceito de interdisciplinaridade não estava claro na redação do texto, sugerindo uma  
38 reformulação geral do princípio. A professora Adriana defendeu a interdisciplinaridade interna  
39 do curso, entre os departamentos, rompendo com a criação daquilo que ela chamou de “feudos  
40 epistemológicos”. A professora Jakeline Andrade questionou se o princípio da  
41 interdisciplinaridade permaneceria em separado ou articulado com o quarto princípio, quando ele  
42 é mencionado pelo título: **“Formação crítico-reflexiva contextualizada ancorada no diálogo,  
43 na interdisciplinaridade e no trabalho coletivo.”** A professora Inês sugeriu que a noção de  
44 interdisciplinaridade só aparecesse uma vez na lista de princípios norteadores, propondo a  
45 retirada da menção ao tema no quarto princípio, ao que os presentes concordaram. Ato contínuo,  
46 encerrada a discussão acerca da interdisciplinaridade, a professora Robéria realizou a leitura do  
47 texto do nono princípio, referente à “Acessibilidade”. A professora Jackline Rabelo destacou  
48 sobre a relevância de incluir no texto do princípio a defesa da política estudantil de  
49 financiamento na universidade. Em contrapartida, a professora Adriana apontou que o  
50 financiamento está mais relacionado com a permanência do estudante na universidade,  
51 diferenciando da ideia de acessibilidade, que expressa a preocupação com as demandas diretas  
52 das pessoas com deficiência. A aluna Josilene, com baixa visão, destacou suas dificuldades  
53 pessoais no que tange à acessibilidade atitudinal por parte do corpo docente do curso, para além  
54 dos recursos arquitetônicos dispostos no prédio da faculdade. A professora Robéria sugeriu que  
55 fosse consultada a legislação sobre a acessibilidade, bem como as políticas criadas nesse âmbito,  
56 no sentido de incentivar a atitude dos professores. Em seguida, a professora Inês propôs o  
57 estabelecimento de um limite de caracteres para o texto dos princípios, tornando-os mais claros e  
58 objetivos. Retomando o debate acerca do nono princípio, especificamente, questionou a noção de  
59 acessibilidade presente na redação, sugerindo uma atualização do conceito. A professora Adriana  
60 sugeriu a participação da aluna Josilene na construção do texto do princípio em debate. A  
61 professora Lis ressaltou a relevância de analisar como outros cursos estão tratando o tema em  
62 seus PPCs, sobretudo aqueles iniciaram as atividades recentemente, como a graduação em  
63 Pedagogia da Universidade Federal do Cariri (UFCA). Concluindo o debate em torno da  
64 acessibilidade, a professora Jakeline Andrade lembrou a premência de elaborar um novo texto,  
65 atualizado do ponto de vista conceitual. Em seguida, problematizou até que ponto a Resolução nº  
66 2 de 01 de julho de 2015 era efetivamente contemplada pela lista de princípios norteadores do  
67 PPC. Em seguida a professora Adriana esclareceu aos presentes que os princípios documentados  
68 na resolução não eram específicos da área de Pedagogia, mas da formação de profissionais do  
69 magistério superior e, portanto, eles possuíam um caráter mais global. Posto isso, a professora  
70 Jakeline Andrade realizou a leitura do texto presente na resolução. A professora Clarice sugeriu a  
71 elaboração de um princípio que propusesse a articulação da universidade com as Secretarias de  
72 Educação do Estado e do Município de Fortaleza, proposta aceita pelos presentes. Finalizando a  
73 sessão, a professora Jakeline Andrade encaminhou para a reunião do dia seguinte a discussão  
74 acerca dos princípios da resolução com aqueles presentes no PPC, bem como dos tópicos  
75 “Objetivos do Curso” e “Perfil do Egresso”. E nada mais sendo tratado, eu, Thiago de Sales  
76 Silva, Secretário da Coordenação do Curso de Pedagogia, lavrei a presente ata que, se aprovada,  
77 será assinada por mim e pelos demais presentes. Anexo a esta ata, segue a lista de frequência da  
78 reunião.  
79 Fortaleza, 17 de agosto de 2016.